



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Identificação de reações adversas a medicamentos possivelmente relacionadas à farmacogenômica
<b>Autor</b>	AMANDA CRISTOFOLI CAMARGO
<b>Orientador</b>	URSULA DA SILVEIRA MATTE

## Identificação de reações adversas a medicamentos possivelmente relacionadas à farmacogenômica

Amanda Cristofoli Camargo<sup>\*1,2</sup>; Ursula da Silveira Matte<sup>\*1,2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS; <sup>2</sup>Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS.

Reações adversas a medicamentos (RAMs) têm importante impacto na saúde pública. Muitas estão relacionadas a genes envolvidos na farmacocinética/farmacodinâmica. O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de RAMs moderadas/graves no HCPA relacionadas a medicamentos que possuem diretrizes farmacogenéticas e estimar o percentual de pacientes com maior risco de desenvolvê-las. As RAMs foram coletadas de 2017 a 2019. Foram selecionadas as RAMs moderadas/graves associadas a medicamentos que possuem diretrizes farmacogenéticas. Bases de dados foram utilizadas para estimar a frequência populacional dos genótipos/fenótipos. Foram notificadas 156 RAMs sendo 26,92% relacionadas a medicamentos que possuem diretrizes farmacogenéticas. Um total de 57% foram classificadas como moderadas e 36% graves. Os medicamentos analisados foram fenitoína, carbamazepina, tacrolimus e tramadol. As RAMs da fenitoína representaram 16,67%, sendo 57,14% causadas por reações alérgicas e 42,86% idiossincráticas. O gene *CYP2C9* e o alelo *HLA-B\*15:02* estão relacionados à sua resposta. Na região Sul, a frequência estimada para Metabolizadores Lentos do *CYP2C9* foi de 3,5% e para Metabolizadores Intermediários 30,6%. Já para o alelo *HLA-B\*15:02*, sua frequência no Brasil é de 3,5% (rs2395148). As RAMs da carbamazepina representaram 14,28%, sendo 33,33% causadas por reações alérgicas e 66,67% idiossincráticas. Os alelos *HLA-B\*15:02* e *HLA-A\*31:01* estão relacionados à sua resposta. A frequência do *HLA-A\*31:01* no Brasil é de 7,4% (rs1061235). As RAMs do tacrolimus representaram 19,04% e todas eram idiossincráticas. A *CYP3A5* está envolvida no seu metabolismo e os Metabolizadores Lentos apresentam frequência de 64,3% na região Sul. As RAMs do tramadol representaram 21,43%, sendo 22,22% causadas por reação alérgica e 77,78% idiossincráticas. A enzima *CYP2D6* está envolvida em seu metabolismo e a frequência dos Metabolizadores Ultrarrápidos na região Sul é de 2,9%. Assim, um percentual alto de RAMs são relacionadas a medicamentos que possuem recomendações farmacogenéticas e poderiam ser evitadas se essa ferramenta fosse implementada na clínica.